



**GALERIA NA AVENIDA Leitão da Silva:** previsão é que as obras de ampliação sejam concluídas em 2016

LEITÃO DA SILVA

# Obra para reduzir alagamentos

Novas galerias que serão construídas na avenida Leitão da Silva vão reduzir o impacto das chuvas em 17 bairros de Vitória

Daniel Figueredo

A obra na avenida Leitão da Silva, além de ampliar para três faixas por sentido na via, vai reduzir os impactos de alagamentos em 17 bairros da bacia Cândido Portinari. Em alguns trechos da obra, serão usadas galerias em toda a extensão da via, cobrindo um total de 15 metros.

Os bairros que estão incluídos nessa bacia são: Barro Vermelho, Bonfim, Consolação, Bairro da Penha, Bairro de Lourdes, Fradinhos, Gurigica, Itararé, Joana Darc, Maruípe, Praia do Canto, Santa Lúcia, Santa Luíza, Santos Dumont, São Benedito, São Cristóvão e Tabuazeiro.

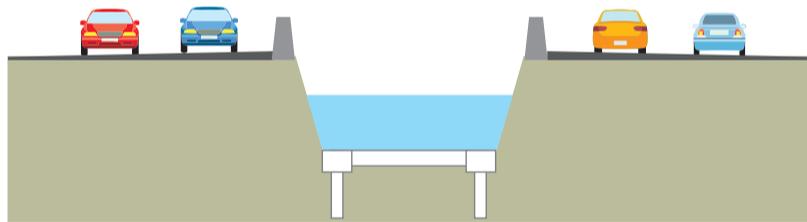
Segundo o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Halpher Luiggi, a obra vai possibilitar um escoamento cinco vezes maior do volume de água que hoje é escoado pelo canal da avenida.

“Com essas supergalerias, vamos conseguir levar a capacidade de escoamento de 9 metros cúbicos para 45 metros cúbicos. Isso reduz a possibilidade de alagamentos em vários bairros da região”.

A supergaleria vai ficar instalada no trecho entre a rua José Farias e a Rua das Palmeiras. Nos outros trechos, vai sendo reduzida até o início da galeria.

Ela vai ter conexões durante to-

## COMO É

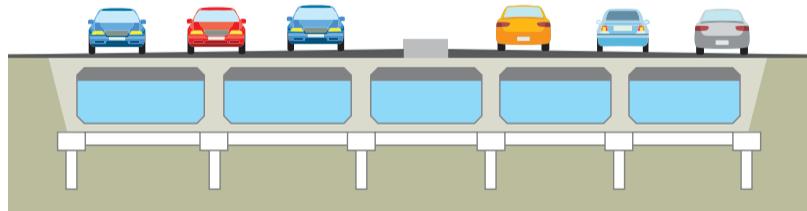


> A AVENIDA Leitão da Silva tem um canal em seu centro, dividindo a pista. Esse canal, no total, tem capacidade máxima de escoamento de 9

mil litros por segundo.

> EM ALGUNS trechos da avenida, principalmente por causa de fortes chuvas, ocorrem alagamentos.

## COMO VAI FICAR



> O NOVO PROJETO da avenida está incluindo uma galeria que vai totalizar 15 metros de extensão. Segundo o diretor-geral do DER, será possível ampliar em cinco vezes a capacidade de vazão, com 45 mil litros por se-

gundo. Essa galeria também vai servir de reservatório, em caso de chuvas muito fortes.

> EM TRECHOS iniciais, as galerias são menores, aumentando conforme for coletando água dos bairros.

da sua extensão para receber água das ruas próximas à avenida Leitão da Silva.

O projeto está incluído dentro do Plano Diretor de Macrodrenagem da Prefeitura de Vitória, que realizou obras como a de drenagem de Itararé, Maruípe e Tabuazeiro.

Halpher afirmou que até o fim do mês ocorrerá uma nova licitação para o começo da segunda fase da obra. “Essa segunda fase contempla serviços em quase toda a extensão da avenida. Se concentra ao lado esquerdo, no sentido César Hilal - Maruípe”, disse.

“Vamos acertar detalhes de cal-

çadas e ciclovia. Além da instalação de asfalto estrutural, da questão das galerias e retornos, que não estavam previstos”, acrescentou ainda.

## PRAZO

O diretor do DER afirmou também que a obra está dentro do cronograma previsto e deve ser encerrada em 2016.

“A parte estrutural da obra, que poderia gerar problema de prazo, está dentro do cronograma e estamos mantendo reuniões com as concessionárias para não ocorrer atraso”, afirmou Luiggi.